



בֵּית הַכִּנְסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.
PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

11 de nov. de 2025

Livro de Romanos - Shiur 02

Resumo

Rav Wilson Zayit iniciou o segundo encontro revisando a introdução e o contexto histórico de Romanos, enfatizando que Shaul escreveu a epístola para uma comunidade mista em Roma, visando a arrecadação de fundos, e detalhou a autoidentificação de Shaul como um "servo fiel" e "emissário" das "Boas Novas de D-us", que tratam de Yeshua como descendente físico de David e Filho de D-us pela ressurreição. Ele explicou a "Ira de HaShem" como a manifestação justa e contínua de D-us contra a perversão moral e a idolatria, que é a raiz de todo pecado e o afastamento da Torah, e discutiu o justo juízo de HaShem em Romanos 2, que critica a falsa confiança religiosa e afirma que a justiça recompensa a cada um segundo suas obras, independentemente de ser judeu ou gentio. Por fim, Rav Wilson Zayit concluiu que a verdadeira circuncisão é a do coração e a essência do ser judeu é interior, manifestada na obediência e transformação de caráter e que não elimina a circuncisão física.

Detalhes

- **Revisão da Introdução e Contexto Histórico de Romanos** - Rav Wilson Zayit deu início ao segundo encontro, recapitulando o contexto histórico e linguístico da carta de Shaul aos Romanos. Ele enfatizou que a epístola foi escrita por Shaul, um rabino judeu, para uma comunidade mista em Roma, composta por judeus tradicionais, messiânicos e gentios, que enfrentavam tensões relativas à observância da Torah. A carta, escrita entre 52 e 58 d.C., tinha como objetivo principal a arrecadação de fundos para os necessitados na Judeia.
- **Apresentação de Shaul e a Mensagem das Boas Novas** - Rav Wilson Zayit detalhou a autoidentificação de rav Shaul como um "servo fiel" e "emissário" para as "Boas Novas de D-us" (Bessorot de HaShem). Ele destacou que o serviço de Shaul era por amor e gratidão,



בֵּית הַכֶּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

e que sua mensagem não era nova, mas estava anunciada nas Escrituras através dos profetas. A mensagem central trata de Yeshua como descendente físico de David (segundo a carne, da tribo de Judá) e Filho de D-us pela ressurreição, cumprindo as profecias sobre Sua humanidade e divindade.

- **Origem da Comunidade de Roma e Perseguições** A comunidade de Roma era forte e provavelmente iniciada durante a Festa de Shavuot. Rav Wilson Zayit mencionou que, por volta dos anos 60 d.C., o imperador Cláudio expulsou os judeus de Roma. Ele citou historiadores como Seutônio e Caio Tácito, que comentaram sobre a seita dos seguidores de Cresto, observando que o termo "cristão" era usado por pessoas de fora, enquanto os de dentro se chamavam "nazarenos" ou "os do caminho".
- **A Ira de HaShem e a Degeneração Espiritual** - A partir de Romanos 1:18, Rav Wilson Zayit explicou que a ira de D-us se manifesta como uma resposta justa e contínua à perversão moral e rejeição da verdade. Ele afirmou que D-us se revela pela criação, tornando o ser humano responsável por suas escolhas. O afastamento de HaShem leva à idolatria, que, por sua vez, produz distorção moral e sexual. A ira é a consequência da escolha do homem em se desconectar de Deus e rejeitar a luz da Torá.
- **A Idolatria como Raiz do Pecado** - Rav Wilson Zayit enfatizou que todos são culpados aos olhos de HaShem por não reconhecerem Seu governo e criação. Ele explicou que a idolatria (avodá zará) é a raiz de todo pecado, não se limitando apenas a imagens, mas incluindo a obediência aos próprios desejos e pensamentos em detrimento do que o Eterno falou. Shaul mostra que o homem afastado da Torah perde o conhecimento espiritual de HaShem (da'at Elohim).
- **O Juízo de HaShem e a Falsa Confiança Religiosa** - Em Romanos 2, Shaul aborda o justo juízo de HaShem e a falsa confiança religiosa. Rav Wilson Zayit citou que não são os ouvintes da Torah que são justos, mas sim os praticantes, uma ideia que ecoa o ensino de Yaakov. Ele alertou que julgar os outros enquanto se pratica o mesmo mal torna a pessoa inescusável. Shaul critica o orgulho religioso e a hipocrisia, reforçando que a justiça divina é universal, recompensando a cada um segundo suas obras, sem acepção de pessoas.
- **A Torah Escrita no Coração e a Verdadeira Circuncisão** - Rav Wilson Zayit discutiu a promessa da Torah escrita no coração, mencionada em Jeremias 31:33, e como Shaul antecipa seu cumprimento na vida dos gentios que praticam a justiça, movidos pelo Espírito. Ele também abordou o encontro de Yeshua com Nicodemos, que ilustra o orgulho nacionalista de quem acreditava que ser judeu garantia o passaporte para o mundo.



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

vindouro. A verdadeira circuncisão é a do coração, no espírito, e se manifesta em obediência interior e transformação do caráter, não anulando a circuncisão física, mas revelando seu sentido mais profundo.

- **A Essência do Ser Judeu** - Rav Wilson Zayit concluiu que ser judeu não é uma questão exterior, mas interior, aquele que louva a D-us através de sua vida. Os atos são necessários para manifestar o tipo de fé (emuná) que existe na pessoa, pois os que praticam a lei é que serão justificados.